

## Medidas do governo podem pôr em causa o SNS

21-Mai-2010

O Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP) considera que se o governo aplicar as "medidas de austeridade" ao sector de "de forma cega e indiscriminada", haverá ruptura nos serviços.

O SEP, em comunicado divulgado nesta Sexta feira, alerta que "mais de 2.500 enfermeiros contratados podem ser despedidos", manifestando receio pela "degradação das condições de trabalho dos enfermeiros", o que acarretaria graves repercussões na qualidade e segurança dos cuidados de saúde prestados. O SEP salienta que essa situação colocaria em causa o próprio Serviço Nacional de Saúde (SNS)

O sindicato sublinha que "o anúncio do congelamento das admissões na Administração Pública implicará o despedimento de mais de 2.500 enfermeiros que hoje exercem funções permanentes nas mais diversas instituições do sector público administrativo, nomeadamente nos Cuidados de Saúde Primários e cujo contrato cessa a 31 de Julho".

O SEP responsabiliza o governo e o ministério da Saúde por não ter resolvido estes problemas atempadamente, passando os contratados a efectivos.

{easycomments}